

Plano de Negócios

2025 -2029



SUMÁRIO

1.	OBJETIVO.....	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DME.....	4
3.	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	5
4.	DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED.....	7
4.1.	UNIDADES DE NEGÓCIO.....	7
4.2.	MERCADO.....	8
4.3.	PRECIFICAÇÃO.....	9
4.4.	CONTINGÊNCIAS.....	10
5.	PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED.....	11
5.1.	PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025.....	11
5.2.	ORÇAMENTO DE RECEITAS.....	12
5.3.	ORÇAMENTO DE DESPESAS.....	12
5.4.	PLANO DE INVESTIMENTOS - 2025 a 2029.....	12
5.5.	PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE.....	13
6.	DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE.....	14
6.1.	UNIDADES DE NEGÓCIO.....	14
6.2.	MERCADO.....	14
6.3.	PRODUTOS.....	15
6.4.	PRECIFICAÇÃO.....	15
6.5.	NOVOS NEGÓCIOS.....	15
7.	PLANO FINANCEIRO DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE.....	16
7.1.	PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025.....	16
7.2.	MERCADO.....	17
7.3.	ORÇAMENTO DE RECEITAS.....	17
7.4.	ORÇAMENTO DE DESPESAS.....	17
7.5.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	18
7.6.	PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	18
8.	PLANO FINANCEIRO DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. – DME.....	19
8.1.	PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025.....	19
8.2.	ORÇAMENTO DE RECEITAS.....	19
8.3.	ORÇAMENTO DE DESPESAS.....	19
8.4.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	20
8.5.	PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	20
9.	PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO.....	20
9.1.	MAPA ESTRATÉGICO E INDICADORES DE DESEMPENHO.....	21
10.	PLANO DE METAS CORPORATIVAS.....	23
10.1.	PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2022 A 2024.....	23
10.2.	PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2025.....	26
11.	DIRETORES SUBSCRITORES DO PRESENTE PLANO DE NEGÓCIOS:.....	28



12.	ANEXO I	29
13.	ANEXO II	29
14.	ANEXO III	30



1. OBJETIVO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar o Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo das empresas públicas DME Distribuição S.A. - DMED ("DMED"), DME Energética S.A. - DMEE ("DMEE"), DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME ("DME"), doravante denominadas em conjunto Empresas DME, em atendimento ao disposto no artigo 23, § 1º, da Lei Federal 13.303/2016.

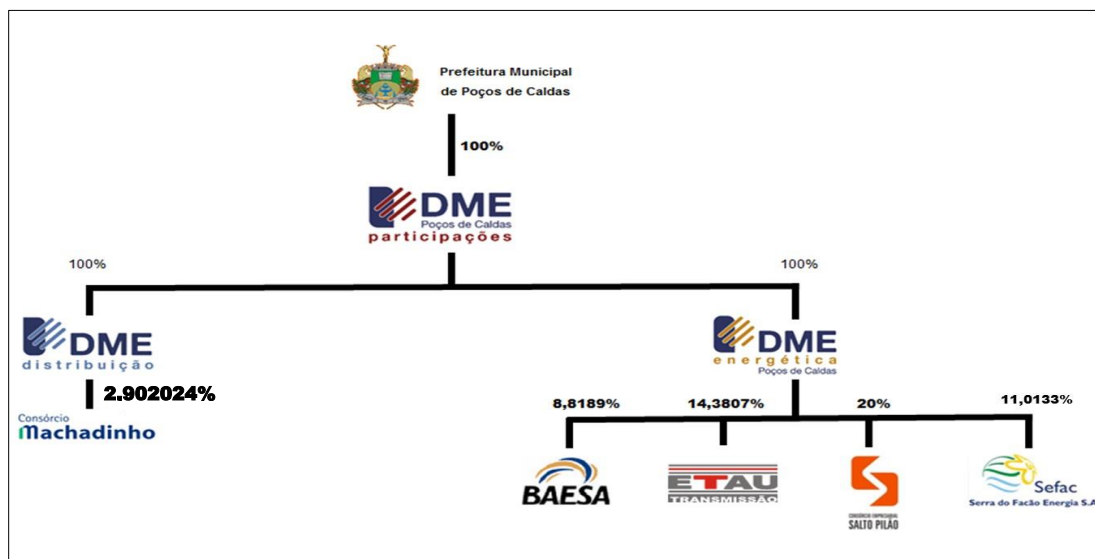
2. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DME

A DME Distribuição S.A. - DMED é uma empresa pública, transformada com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26 de março de 2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de Poços de Caldas - MG, tendo como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica destinada, exclusivamente, ao atendimento ao seu mercado cativo, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do artigo 4º da Lei nº 9.074/95.

A DME Energética S.A. - DMEE, por sua vez, é uma empresa pública transformada com base na Lei Complementar Municipal nº 111 supracitada, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de Poços de Caldas - MG, tendo como objeto social a exploração da atividade econômica de geração, comercialização e transmissão de energia, bem como a realização de outras atividades correlatas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente, a consumidores livres e especiais, assessorando-os em processos de migração do ambiente cativo para o ambiente de contratação livre, na compra e venda de energia elétrica e na sua representação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

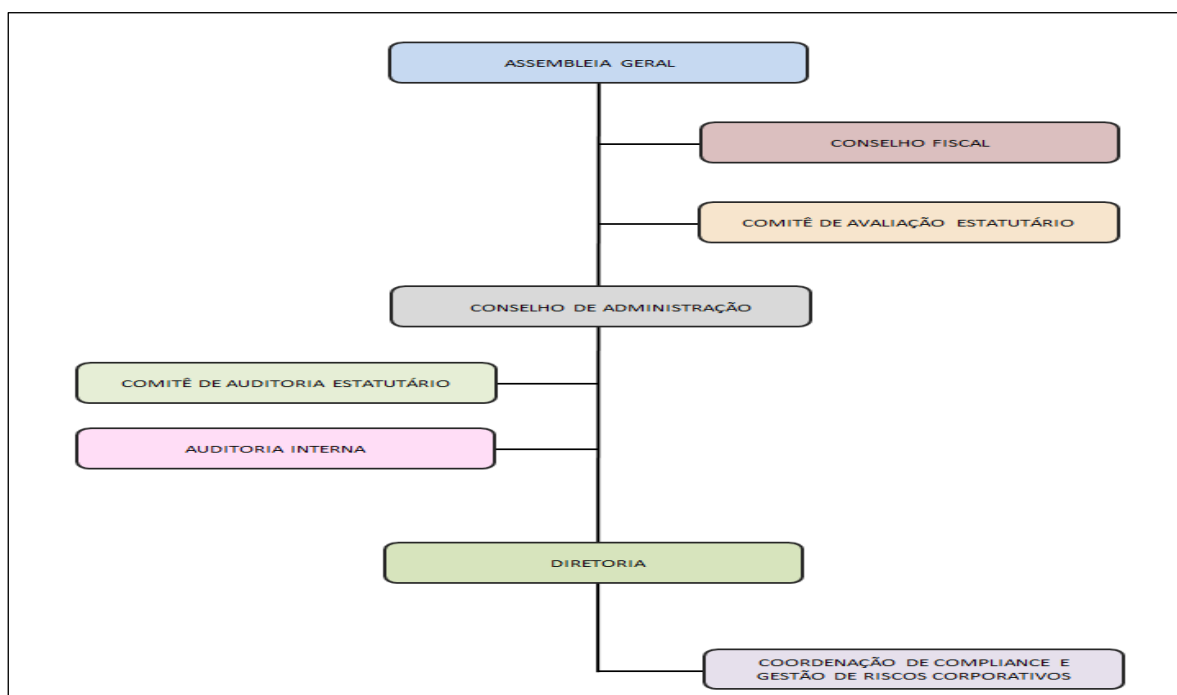
Já a DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME também é uma empresa pública constituída com fulcro na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26 de março de 2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo como único acionista o Município de Poços de Caldas. A empresa atua como holding, tendo como objeto social gerir e executar a política energética do Município de Poços de Caldas, bem como explorar atividades correlatas ou associadas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente. A DME possui participação direta nas subsidiárias integrais DME Distribuição S.A. - DMED e DME Energética S.A. - DMEE.

Desta forma, o organograma das Empresas DME é assim representado:



3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Cada uma das Empresas DME possui a seguinte estrutura de Governança Corporativa, abaixo descritas:



- **Assembleia Geral:** É o órgão soberano da Companhia e ocorre, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, nos casos previstos em lei e no Estatuto Social.



- **Conselho de Administração:** É o órgão deliberativo da Companhia, determinando as diretrizes gerais para seus negócios, de modo a buscar o cumprimento de seu objeto social e decidir sobre questões estratégicas, tendo como missão proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar o retorno de seu investimento.
- **Conselho Fiscal:** É o órgão independente do Conselho de Administração e da Diretoria, que visa a fiscalização dos atos dos administradores, manifestando-se sobre diversas matérias, além de apurar possíveis desvios e irregularidades.
- **Comitê de Auditoria Estatutário:** Objetiva assessorar o Conselho de Administração em assuntos relacionados a conformidade, riscos, auditorias e demonstrações financeiras.
- **Comitê de Avaliação Estatutário:** Assessora o Chefe do Executivo do Município de Poços de Caldas na indicação e avaliação dos componentes dos órgãos estatutários das Empresas DME (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário), verificando a conformidade do processo aos preceitos legais, estatutários e normativos da companhia, além de auxiliar nos processos de avaliação anual de desempenho dos membros dos referidos órgãos.
- **Diretoria Executiva:** Órgão executivo de administração, competindo-lhe a execução das diretrizes e políticas definidas pelo Conselho de Administração e os negócios da Companhia, visando o cumprimento de seu objeto social.
- **Compliance e Gestão de Riscos Corporativos:** Área responsável pela conformidade com normas legais e regulatórias, bem como a gestão dos riscos corporativos.
- **Auditoria Interna:** Setor responsável pela avaliação e testes das atividades de controle, permitindo ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, à Diretoria e ao Conselho Fiscal aferir o cumprimento de normas e regimentos, bem como a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações com vistas ao preparo de demonstrações financeiras.

Já as diretorias são estruturadas da seguinte forma:

➤ **DME Distribuição S.A. - DMED**

- Diretor Superintendente
- Diretor Técnico
- Diretor Administrativo-Financeiro

➤ **DME Energética S.A. - DMEE**



- Diretor Superintendente
- Diretor Comercial Financeiro
- Diretor Técnico

➤ **DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME**

- Presidente
- Diretor Administrativo-Financeiro
- Diretor de Novos Negócios

Nos termos do artigo 66-A da Lei Complementar Municipal nº 111/2010, os membros eleitos para o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Avaliação Estatutário e Conselho Fiscal da DME são eleitos para composição dos respectivos órgãos das empresas DMED e DMEE, sem cumulação de vencimentos.

O Diretor de Novos Negócios e o Diretor Administrativo Financeiro da DME são, obrigatoriamente, eleitos dentre os diretores das empresas DMED ou DMEE, sem cumulação de vencimentos; e o Diretor Técnico da DMED é eleito como Diretor Técnico da DMEE, sem cumulação de vencimentos.

4. DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED

4.1. UNIDADES DE NEGÓCIO

A DMED realiza seu objeto social mediante a exploração direta das seguintes unidades de negócios de geração:

ATIVO	ATO AUTORIZATIVO /REGISTRO	POTÊNCIA INSTALADA	REGIME DE EXPLORAÇÃO
Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó)	Resolução nº 195 de 25/06/1998	Não aplicável*	Não aplicável*
UHE Machadinho**	Contrato de Concessão de Geração nº 009/1997	1.140 MW	Serviço Público
UHE Walther Rossi (Antas II)	Contrato de Concessão de Geração nº 48/1999	16,5 MW	Serviço Público

*Reservatório de regularização de vazão das centrais hidrelétricas à jusante.

**Mediante participação no Consórcio Machadinho, correspondente à 2,902024%.

No segmento de distribuição de energia, a DMED realiza seu objeto social atendendo 86.027 consumidores, sendo, deste total, 85.984 consumidores cativos, através dos ativos abaixo:

SUBESTAÇÕES DE FORÇA				
Ativo	Nº. de Transformadores	Tensão de Operação (kV)	Potência Instalada (MVA)	Data de Energização
SE Interligação	2	138/69/13,8	50 (2 X 25)	dez/2002



SE Saturnino	3	138/13,8	75 (3 X 25)	dez/2007
SE Osório	2	69/13,8	33 (2 X 16,5)	abr/2010

REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA	
Ativo	Quantidade
Rede aérea (138/ 69 / 13,8/ 0,220/ 0,127kV)	1.595,97 KM
Rede subterrânea (13.8/0,220/0,127 kV)	51,34 KM
Transformadores de Distribuição Próprio / Alugado	3.134
Transformadores de Distribuição Particular	207
Linha de Distribuição (69 kV)	20,34 KM
Linha de Distribuição (138 kV)	26,97 KM

Está em fase de conclusão, com inauguração em 23/12/2024, a Subestação Distrito Industrial (50 MVA – 138/13.8 kV), destinada ao atendimento e reforço das cargas da Zona Oeste, Zona Sul e Distrito Industrial.

4.2. MERCADO

Sob a ótica da venda de energia, espera-se para 2025 e os próximos anos, uma dinâmica marcada pelo crescimento vegetativo, com retomada gradual do aquecimento da economia. O setor industrial, com a retomada do crescimento da economia, tem indicadores de novos investimentos que ocasionarão aumento de demanda e consumo de energia elétrica, principalmente no mercado livre.

Tal fator ensejará, por consequência, a necessidade de realização de investimentos em infraestrutura pela DMED, mediante a ampliação e construção de linhas de distribuição e subestações.

A população da área de concessão deverá continuar crescendo mantendo a tendência observada no passado com um crescimento vegetativo do consumo.

Acredita-se na retomada do crescimento e do consumo de energia, entretanto o mercado cativo deve ser afetado negativamente pela migração de consumidores, diante da flexibilização da legislação setorial e também da ampliação da Geração Distribuída.

Ainda, espera-se que o consumo cativo de energia na área de concessão para o próximo ano se mantenha próximo ao ano de 2024, conforme se observa no quadro:

DESCRIÇÃO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025 (MWh)
Mercado Cativo Total (MWh)	24.485,58	24.022,10	23.422,78	24.238,95	24.582,09	24.041,70	22.713,74	24.714,01	24.458,89	24.681,58	25.652,89	25.324,90	292.339,19
Residencial	12.757,13	12.719,01	12.316,77	12.441,91	12.970,72	12.800,12	12.051,50	13.352,65	13.198,16	12.921,51	13.365,08	13.017,68	153.912,24
Industrial	1.994,21	1.917,66	1.824,78	2.007,47	1.981,06	1.964,69	1.918,84	2.003,79	2.003,85	2.093,09	2.052,25	2.078,07	23.839,79
Comercial	6.405,58	6.138,84	6.180,06	6.285,45	6.064,29	5.953,29	5.571,88	6.001,69	6.006,64	6.354,91	6.893,61	6.961,86	74.818,10
Rural	428,30	409,68	402,51	411,71	447,16	479,38	431,26	477,19	419,87	437,56	454,80	429,87	5.229,29



PP - Poder Público	431,87	414,52	418,85	424,69	407,54	398,31	371,31	402,34	399,16	423,28	458,55	461,03	5.011,45
IP - Iluminação Pública	1.118,52	1.114,99	1.043,99	1.284,24	1.374,88	1.140,84	1.095,94	1.134,19	1.139,99	1.094,98	1.156,48	1.119,28	13.818,33
SP - Serviço Público	1.269,59	1.229,78	1.160,16	1.302,43	1.258,52	1.229,13	1.200,42	1.264,54	1.215,90	1.276,71	1.192,76	1.178,23	14.778,18
CP - Consumo Próprio	80,38	77,62	75,64	81,04	77,91	75,94	72,58	77,61	75,32	79,54	79,36	78,88	931,83
Livres	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	25.886,74	310.640,91

4.3. PRECIFICAÇÃO

As tarifas de energia elétrica são valores homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, suficientes para a distribuidora cobrir seus custos gerenciáveis (Parcela A), que incluem Encargos Setoriais, Custo de Compra de Energia, Custos de Conexão e Uso das Instalações de Transmissão e/ou Distribuição de Energia Elétrica e Receitas Irrecuperáveis; e os custos gerenciáveis (Parcela B), que englobam os Custos Operacionais e de Capital eficientes, inclusive as despesas de depreciação. Além disso, as tarifas são suficientes para a adequada prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão de distribuição.

Anualmente, a ANEEL realiza o procedimento de Reposicionamento Tarifário da distribuidora que compreende os seguintes mecanismos: Reajuste Tarifário, Revisão Tarifaria Ordinária e Revisão Tarifaria Extraordinária. Todos estes mecanismos estão previstos nos Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, aprovados pela ANEEL.

O Reajuste Tarifário ocorre anualmente (exceto em anos onde é feita a Revisão Tarifaria Ordinária) na data de aniversário da distribuidora que, para a DMED é 22 de novembro, e segue o exposto no Módulo 3 do Proret. No Reajuste Tarifário, a Parcela A é calculada considerando as condições vigentes na data do reajuste; e a Parcela B é atualizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA menos o fator X^[1], subtraídos os valores de Ultrapassagem de Demanda, Excedente dos Reativos e Outras Receitas.

O processo de Revisão Tarifaria Ordinária, cujo rito está previsto no módulo do Proret, ocorre a cada 5 anos, conforme o 6º Termo aditivo ao contrato de concessão nº 48/99 da DMED (sendo a última revisão tarifaria realizada em 22 novembro de 2020), e nele é calculada a Receita Requerida da distribuidora, que é a soma da Parcela A e da Parcela B. Neste procedimento, a Parcela A é calculada conforme condições vigentes à época da revisão. Já a Parcela B é recalculada, levando em consideração o Custo Anual dos Ativos - CAA, os Custos de Administração, Operação e Manutenção - CAOM, fatores de ajuste e mecanismos de incentivo à qualidade e subtraídos os valores de Ultrapassagem de Demanda, Excedente dos Reativos e Outras Receitas.

^[1] O Fator X tem por objetivo primordial a garantia de que o equilíbrio estabelecido na revisão tarifária entre receitas e despesas eficientes seja mantido nos reposicionamentos tarifários subsequentes. Isto ocorre por meio da transferência ao consumidor dos ganhos potenciais de produtividade do segmento de distribuição de energia elétrica.



O Custo Anual dos Ativos é composto pela Remuneração de Capital, Quota de Reintegração Regulatória e Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI. Todos estes valores são dependentes da Base de Remuneração Regulatória - BRR da distribuidora, ou seja, todos ativos que esta possui. A BRR é atualizada, com laudo de instituição independente, 6 meses antes da data da Revisão Tarifária. Para o cálculo da Remuneração de capital é considerado o Custo Médio Ponderado de Capital Real Antes dos Impostos (WACC) de 11,08%^[2].

Já o Custo Administrativo de Operação e Manutenção - CAOM é calculado de acordo com o submódulo 2.2 do Proret e para fins de revisão tarifária, correspondem aos custos com Pessoal, Materiais, Serviço de Terceiros, Outros Custos Operacionais, Tributos e Seguros relativos à atividade de Distribuição e Comercialização de energia elétrica.

Para este cálculo, a ANEEL busca definir o nível eficiente de custos para execução dos processos, de acordo com as condições previstas nos contratos de concessão e regulamentação, assegurando uma prestação de serviço adequada e que os ativos manterão sua capacidade de serviço inalterada durante toda a sua vida útil. A identificação do nível eficiente de custos é obtida pela comparação entre as distribuidoras por meio de um método de benchmarking que leva em consideração os atributos de cada concessionária.

Após a definição da Receita Requerida na Revisão, é feita a abertura tarifária, onde são definidas as tarifas entre os subgrupos, classes e subclasses tarifárias, de acordo com as modalidades e os postos tarifários.

Por fim, o procedimento de Revisão Tarifária Extraordinária pode ser adotado a qualquer momento pela ANEEL, a pedido da distribuidora ou por iniciativa da própria agência, quando algum evento provocar significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão de distribuição. O rito de admissibilidade da Revisão Extraordinária está descrito no submódulo 2.9 do Proret.

Conforme os procedimentos descritos acima, no ano de 2025 ocorrerá o processo de Revisão Tarifária Ordinária e no ano de 2026 a DMED passará por Reajuste Tarifário.

4.4. CONTINGÊNCIAS

Decisões adversas em processos administrativos e/ou judiciais em que a Companhia é parte poderão afetar negativamente seus negócios e resultados operacionais. A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais, na esfera cível, trabalhista e fiscal, que são ajuizados no curso habitual dos seus negócios.

^[2] Conforme Submódulo 2.4 do Proret



As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 incluem reservas atinentes a processos judiciais no valor total de R\$ 48.016.173,90, concernentes a prejuízos prováveis e razoavelmente estimados, incluídas as despesas que a Companhia poderá incorrer no que se refere aos litígios pendentes.

As provisões para contingências foram constituídas pela Administração, com base em avaliação dos riscos nos processos em que a Companhia tenha probabilidade de perda provável, na opinião de seus assessores jurídicos.

A fim de afastar ou mitigar o risco decorrente de tais contingências, vêm sendo adotadas as seguintes ações:

- Contratação de escritórios de advocacia especializados nas matérias de maior complexidade e relevância;
- Acompanhamento assíduo e frequente dos processos, para realização tempestiva das devidas manifestações processuais; bem como atualização dos valores contingenciados;
- Realização de depósitos judiciais, visando garantir o cumprimento da execução, em caso de perda da ação; e
- Adoção de práticas preventivas, a fim de evitar ou mitigar os fatos ensejadores de eventuais novas ações judiciais / administrativas.

5. PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED

5.1. PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025

Para elaboração do orçamento de 2025, foram utilizadas como premissas macroeconômicas as projeções econômicas de longo prazo elaboradas pela equipe econômica do Banco Bradesco S.A., divulgadas através do seu portal “Economia em Dia”.

Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com uma estimativa de realização de 3,97% para o exercício de 2025. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado (IPCA e IGP-M), os quais possuem estimativa de realização, para o exercício de 2025, de 3,97% e 4,00%, respectivamente.

Para os contratos de compra e venda de energia são utilizados os índices, conforme o caso, pactuados em seus respectivos contratos, podendo alternar entre o IPCA e o IGP-M.



5.2. ORÇAMENTO DE RECEITAS

DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	TOTAL
ORÇAMENTO DE RECEITAS - 2025	
Fornecimento de energia elétrica	297.519.564,97
Energia elétrica de curto prazo	4.177.795,08
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	9.734.160,54
Doações, contribuições e subvenções vinculados ao serviço concedido	17.553.419,04
Outras Receitas Operacionais	10.894.844,73
Receita Financeira	11.382.016,22
Total	351.261.800,58

5.3. ORÇAMENTO DE DESPESAS

DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	TOTAL
ORÇAMENTO DE DESPESAS - 2025	
DETALHE	293.967.342,24
Energia Comprada para Revenda	53.032.194,30
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	28.201.642,77
Pessoal	37.775.894,13
Materiais	1.763.039,15
Serviços de Terceiros	20.515.113,87
Arrendamento e Aluguéis	42.960,00
Seguros	37.500,00
Doações, Contribuições e Subvenções	2.398.242,25
Provisão	1.801.788,46
Tributos	95.570.830,01
Gastos Diversos	1.982.410,00
RGR	23.977,67
PEE	2.117.051,31
CDE	45.492.924,55
P&D	1.286.510,55
CFURH	1.553.704,81
Taxa de Fiscalização ANEEL	371.558,40

5.4. PLANO DE INVESTIMENTOS - 2025 a 2029¹

As fontes de recursos para realização dos investimentos abaixo demonstrados (usos) serão oriundas de capital próprio da DMED, assim considerados os recursos financeiros provenientes da realização de seu objeto social, já disponíveis em caixa e aqueles que ingressarem ao longo dos anos de realização dos respectivos investimentos.

¹ Apresenta-se orçamento de investimentos quinquenal da DMED, em atendimento ao disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 948/2021, aplicável exclusivamente às distribuidoras de energia elétrica.



DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED					
PLANO DE INVESTIMENTOS 2025 - 2029					
Projeto	2025	2026	2027	2028	2029
Modernização limpa grades da PCH Walther Rossi - Antas II	100.000,00				
Modernização nos retificadores 1 - 2 - 3 da PCH Walther Rossi - Antas II	500.000,00				
Substituição dos Bancos de Baterias da PCH Walther Rossi - Antas II	170.000,00				
Substituição IHM dos painéis de proteção e controle da PCH Walther Rossi - Antas II	236.000,00				
Geração Total	1.006.000,00				
Aquisição de Medidores Inteligentes	1.500.000,00				
Smart Grid - Serviços de Implantação do Projeto	1.320.000,00				
Substituição de Concentradoras	700.000,00				
Projeto Executivo Instalação de Terceiro Transformador na SE Interligação	150.000,00				
Construção da LD 69 KV para atender a Ferrero Roche	5.000.000,00				
Construção de um Bay de Linha em 69 KV na SE Osório para atender a Ferrero Roche	3.500.000,00				
Anel Oeste - 138 KV - Fundiário	1.110.000,00	1.120.000,00			
LT Ferrero Roche - 69 KV - Fundiário	610.000,00				
Anel Oeste 138 KV - Projeto Executivo LD (SE DI/SE SAT)	350.000,00				
SE Distrito 138 KV - 2 X 25 MVA	600.000,00				
Construção L11	100.000,00				
Anel Oeste - 138 KV - Construção - LD 138 kv		6.600.000,00	10.000.000,00		
Anel Oeste - 138 KV - Construção de Bays de Linha 138 kv			5.000.000,00		
SE Zona Sul - Projeto Executivo				500.000,00	
SE Zona Sul - Construção					19.000.000,00
Distribuição Total	14.940.000,00	7.720.000,00	15.000.000,00	500.000,00	19.000.000,00
Construção e Melhoria de Redes	7.104.000,00	7.416.576,00	7.653.906,43	7.883.523,62	8.120.029,33
Projetos e Constr. Elétricas Total	7.104.000,00	7.416.576,00	7.653.906,43	7.883.523,62	8.120.029,33
Aquisição de Novos Equipamentos para Substituição Equipamentos de Ar Condicionado danificados das Subestações, Usina Antas II e Laboratório	140.000,00				
Projetos e Constr. Civil Total	140.000,00				
Mobiliário	110.000,00				
Gestão Total	110.000,00				
Materiais para ODI's	16.074.792,00	15.216.083,85	15.702.997,50	16.174.087,42	16.659.310,05
Almoxarifado Total	16.074.792,00	15.216.083,85	15.702.997,50	16.174.087,42	16.659.310,05
Aquisição de equipamentos de informática	142.000,00	400.000,00	480.000,00	2.060.000,00	80.000,00
Tecnologia da Informação Total	142.000,00	400.000,00	480.000,00	2.060.000,00	80.000,00
Aquisição de veículos	600.000,00		400.000,00		400.000,00
Frotas Total	600.000,00		400.000,00		400.000,00
Total Geral	40.116.792,00	30.752.659,85	39.236.903,93	26.617.611,04	44.259.339,38

5.5. PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	TOTAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$) - 2025	
Receita / Ingresso (a)	328.984.939,62
Tributos (b)	-91.717.590,17
Encargos - Parcela "A" (c)	-49.980.874,22
Receita líquida / Ingresso líquido (a - b - c) (d)	187.286.475,22
Custos não gerenciáveis - Parcela "A" (e)	-80.568.232,81
Resultado antes dos custos gerenciáveis (d - e) (f)	106.718.242,41
Custos gerenciáveis - Parcela "B" (g)	-73.385.801,49
Outras receitas operacionais (h)	10.894.844,73
Outras despesas operacionais (i)	-4.315.358,39
Resultado da Atividade (f - g + h - i) (j)	39.911.927,27
Resultado Financeiro (l)	1.119.214,32
Resultado antes dos impostos sobre os lucros (j + l) (m)	41.031.141,59
Resultado líquido do exercício	34.191.214,81



6. DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE

6.1. UNIDADES DE NEGÓCIO

A DMEE realiza seu objeto social mediante a exploração direta das seguintes unidades de negócios:

ATIVO	REGIME DE EXPLORAÇÃO	TIPO DE ENERGIA	SUBMERCADO	POTÊNCIA INSTALADA	GARANTIA FÍSICA
PCH Padre Carlos	Produção Independente	Incentivada 100%	Sudeste / Centro Oeste	7,8 MW	4,07 MWm
UHE Pedro Affonso Junqueira - Antas I	Cotas de Garantia Física	Convencional	Sudeste / Centro Oeste	8,78 MW	5,16 MWm
UHE Salto Pilão*	Produção Independente	Convencional	Sul	191,89 MW	108,40 MWm
CGH José Togni	Registro	Incentivada 50%	Sudeste / Centro Oeste	0,72 MW	0,41 MWm
CGH Ubirajara Machado de Moraes	Registro	Incentivada 50%	Sudeste / Centro Oeste	0,8 MW	0,72 MWm

*Usina hidrelétrica explorada diretamente pela DMEE, através de participação correspondente à 20% no Consórcio Empresarial Salto Pilão.

Ademais, a DMEE realiza a exploração indireta das seguintes participações acionárias em sociedades de propósito específico:

SPE	ATIVO	PARTICIP. ACIONÁRIA	REGIME EXPLORAÇÃO	TIPO DE ENERGIA	SUBMERCADO	POTÊNCIA INSTAL.	GARANTIA FÍSICA
Energética Barra Grande S.A.	UHE Barra Grande	8,82%	Produção independente	Convencional	Sul	690MW	356,00 MWm
Serra do Falcão Energia S.A.	UHE Salto Pilão	11,01%	Produção independente	Convencional	Sudeste / Centro Oeste	212,58 MW	174,50 MWm

ATIVO	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA	REGIME DE EXPLORAÇÃO	SUBMERCADO	EXTENSÃO	TENSÃO
Linha de Transmissão SE Campos novos, SE Barra Grande, SE Lagoa Vermelha 2, SE Santa Marta	14,38%	Serviço Público de Transmissão	Sul	189km	230kV

6.2. MERCADO

A DMEE, na qualidade de geradora e comercializadora de energia elétrica, atua no Ambiente de Contratação Regulado - ACR, através de: (i) compra ou venda de energia elétrica junto a distribuidoras de energia elétrica integrantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, por intermédio de mecanismos ou leilões promovidos pelos órgãos competentes; e (ii) venda de energia elétrica no regime de cotas de garantia física.

No Ambiente de Contratação Livre - ACL, a DMEE pode comprar e vender energia elétrica de geradores, comercializadores, consumidores livres e especiais.



Com o advento da Portaria nº 465 de 12 de dezembro de 2019 do Ministério de Minas Energia, a qual atenua, progressivamente, os requisitos para migração de consumidores cativos para o Ambiente de Contratação Livre - ACL, haverá um potencial aumento de migração de consumidores para o ACL e consequente crescimento deste ambiente de contratação.

Neste sentido, a DMEE deverá realizar ações junto a consumidores cativos, apresentando-lhes estudos de viabilidade financeira para migração para o ACL, com intuito de expandir sua carteira de clientes na prestação de serviços e no fornecimento de energia elétrica.

6.3. PRODUTOS

A DMEE poderá comercializar energia elétrica convencional, especial e incentivada, em diferentes submercados do SIN, oriundas de fontes próprias ou adquiridas de terceiros, no regime ex-post ou ex-ant.

6.4. PRECIFICAÇÃO

Os produtos adquiridos ou vendidos pela DMEE poderão ser valorados a preço fixo em R\$/MWh ou com spread negativo (compra) ou positivo (venda), com exceção em casos justificados, em relação ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD médios do mês, publicado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Para fins de fixação de preços para compra ou venda, deverão ser avaliados, constantemente, os preços de energia praticados pelo mercado, considerando as características do produto, tais como: volume, tipo de energia, fonte, prazo de fornecimento, momento de realização da operação, submercado de entrega, porcentagens de sazonalização e flexibilidade. Dentre as fontes de pesquisa de preços, poderão ser consultados: (i) consultorias especializadas; (ii) negócios realizados por outros agentes setoriais; (iii) cotações ao mercado; (iv) preços de referência publicados por órgãos oficiais; e (v) PLD.

Para fins de gestão do balanço energético da DMEE e definição da estratégia de comercialização de energia elétrica, deverão ser avaliados cenários macroeconômicos, projeções de Generation Scaling Factor – GSF e de PLD, com o intuito de maximizar resultados financeiros positivos e mitigar potenciais efeitos financeiros negativos à Companhia, decorrentes índices de GSF inferiores a um.

6.5. NOVOS NEGÓCIOS



No ano de 2025, a DMEE realizará investimentos, visando a ampliação de seu portfólio em geração de energia elétrica, com diversificação de fontes, destacando-se as seguintes atividades:

- Estudos e ações (aquisição fundiária, licenciamento ambiental e etc.) para implantação de novas Centrais Hidrelétricas (PCH's / CGH's) nos Rios Pardo, Verde e Capivari, conforme estudo de inventário aprovado pela ANEEL, com foco principal para as PCHs Marambaia (8,5MW) a qual já possui projeto executivo e, Licença Prévia (LP);
- Implantação de Usina Fotovoltaica com potência de 6,184 MWp (5MW CA), na modalidade Geração Distribuída no município de Poços de Caldas;
- Tratativas para ampliação da participação em empreendimentos que a DMEE já é acionista;
- Continuidade dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a PCH Boa Vista, conforme projeto básico protocolado na ANEEL;
- Montagem da Central de Geração Hidrelétrica (CGH) junto a Barragem Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó); e
- Prospecção de novos negócios nos segmentos de geração e transmissão através de aquisição de ações ou composição de parcerias para execução de novos empreendimentos.

7. PLANO FINANCEIRO DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE

7.1. PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025

Para elaboração do orçamento de 2025, foram utilizadas como premissas macroeconômicas as projeções econômicas de longo prazo elaboradas pela equipe econômica do Banco Bradesco S.A., divulgadas através do seu portal "Economia em Dia".

Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com uma estimativa de realização de 3,97% para o exercício de 2025. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado (IPCA e IGP-M), os quais possuem estimativa de realização para o exercício de 2025 de 3,97% e 4,00%, respectivamente.

Para os contratos de compra e venda de energia são utilizados os índices, conforme o caso, pactuados em seus respectivos contratos, podendo alternar entre o IPCA e o IGP-M.



7.2. MERCADO

No exercício de 2025, estima-se a comercialização de 511.338,62 MWh, perfazendo uma receita bruta anual de R\$ 117,385 milhões. O preço médio de venda para o ano de 2025 está estimado em R\$ 229,56/MWh. Uma parcela dessa energia já está comercializada no ACR e a outra parcela será negociada no ACL.

Para o exercício de 2025 estima-se a aquisição de energia no montante de 236.715,02 MWh (Baesa + Terceiros), totalizando uma estimativa de desembolso de R\$ 1.981,391 milhões, ao custo médio de R\$ 30,10/MWh.

O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio utilizado para a elaboração das receitas ou despesas no mercado de curto prazo é de R\$ 158,24/MWh, resultando em uma liquidação de exposições negativas de R\$ 6.355.821,86 e positivas de R\$ 12.949,80, decorrente de um Risco Hidrológico (GSF) médio estimado de 77%.

7.3. ORÇAMENTO DE RECEITAS

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE		TOTAL
ORÇAMENTO DE RECEITAS - 2025		
BAESA		27.927.106,61
PCH Padre Carlos		9.498.194,23
CGH Ubirajara Machado de Moraes		1.124.621,06
MCH José Togni – JT		799.514,86
PCH Antas I		5.201.460,03
Consórcio Salto Pilão		65.310.665,63
Comercialização de Energia		7.348.648,78
Consultoria e Assessoria		171.731,92
Receita Financeira		39.131.733,31
Receita Não Operacional		5.658.612,23
TOTAL		162.172.288,66

7.4. ORÇAMENTO DE DESPESAS

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE		TOTAL
ORÇAMENTO DE DESPESAS - 2025		
DETALHE		102.006.475,87
Pessoal		10.711.342,28
Materiais		2.048.356,54
Serviços de Terceiros		9.229.785,55
Taxa de Fiscalização ANEEL		53.425,27
Energia Elétrica Comprada no Curto Prazo		9.224.524,96
Energia Elétrica Comprada para Revenda		7.124.956,78
Encargos de Uso da Rede		568.589,89
Arrendamento e Aluguéis		310.000,00
Seguros		44.000,00
Tributos		34.771.140,09



Doações, Contribuições e Subvenções	206.000,00
Provisão	654.013,08
Gastos Diversos	27.060.341,42

7.5. PLANO DE INVESTIMENTOS

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE	
PLANO DE INVESTIMENTOS 2025	
Projeto	TOTAL
UHEPAJ - Substituição dos Cubículos dos Disjuntores e Transformadores, exceto Máquina 7	3.200.000,00
PCHPC - Substituição dos disjuntores de serviço auxiliar	100.000,00
UHEPAJ - Modernização maquina limpa grades da tomada d' agua	100.000,00
PCHUMM - Instalação de sistema de CO2 para o transformador a seco	150.000,00
UHEPAJ - Substituição de 1 Inversor e 2 retificadores CC/CA da M7	560.000,00
UHEPAJ - Substituição Transformador de Força da T3	420.000,00
UHEPAJ - Substituição Válvula gaveta da M2 da UHE PAJ	80.000,00
Investimentos Diversos em Geração	60.000,00
Geração Total	4.670.000,00
Aquisição de equipamentos de informática	28.000,00
TI Total	28.000,00
CGH Cipó- Aquisição do Conjunto Hidrogerador	400.000,00
CGH Cipó- Fornecimento e Instalação dos Equipamentos Eletromecânicos	538.500,00
CGH Cipó- Execução Civil	2.080.000,00
PCH Marambaia - Revisão dos Projetos Executivos da PCH Marambaia	200.000,00
UHEPAJ - Construção da Oficina do Setor de Geração	680.000,00
Instalação de Estações Meteorológicas	60.000,00
CGH Fervedor - Aquisição Fundiária	685.000,00
Investimentos Diversos em Engenharia	60.000,00
Engenharia Total	4.703.500,00
Mobiliário	19.000,00
Gestão Total	19.000,00
Licenciamento ambiental da CGH Fervedor	95.000,00
Licenciamento ambiental da PCH Boa Vista (LP)	187.506,00
Licenciamento ambiental da PCH Marambaia (LI+LO)	120.000,00
Atendimento de Condicionantes Ambientais	150.000,00
Meio Ambiente total	552.506,00
Usina Solar Fotovoltaica 5MW CA	12.000.000,00
Análise de Viabilidade para Novos Negócios	400.000,00
SPE PCH Marambaia	30.000.000,00
Administrativo Total	42.400.000,00
Total Geral	52.373.006,00

UHEPAJ – Usina Hidrelétrica Eng. Pedro Affonso Junqueira – Antas I
 PCHPC – Pequena Central Hidrelétrica Padre Carlos – Rolador
 PCHUMM – Pequena Central Hidrelétrica Eng. Ubirajara Machado de Moraes – Véu das Noivas
 MCHJT – Mini Central Hidrelétrica José Togni – Bortolan
 CGH – Central de Geração Hidrelétrica
 SPE – Sociedade de Propósito Específico

7.6. PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$) - 2025	
Receita Operacional (a)	117.210.211,20



Deduções da Receita Operacional (b)	-13.491.582,53
Receita Operacional Líquida (a - b) (c)	103.718.628,67
Custos com Energia (d)	-17.791.944,05
Resultado antes dos Custos Gerenciáveis (c - d) (e)	85.926.684,62
Custos Gerenciáveis (f)	-32.297.718,85
Resultado da Atividade (e - f) (g)	53.628.965,77
Resultado Financeiro (h)	-610.390,81
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL (g - h) (i)	53.018.574,96
Resultado líquido do exercício	61.513.149,45

8. PLANO FINANCEIRO DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. – DME

Na qualidade de holding pura, a DME gere e executa a política energética do Município de Poços de Caldas, possuindo como fontes de recursos financeiros a distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio por suas subsidiárias DMED e DMEE.

8.1. PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2025

Para elaboração do orçamento de 2025, foram utilizadas como premissas macroeconômicas as projeções econômicas de longo prazo elaboradas pela equipe econômica do Banco Bradesco S.A., divulgadas através do seu portal “Economia em Dia”.

Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com uma estimativa de realização de 3,97% para o exercício de 2025. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado (IPCA e IGP-M), os quais possuem estimativa de realização, para o exercício de 2025, de 3,97% e 4,00%, respectivamente.

8.2. ORÇAMENTO DE RECEITAS

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME	
ORÇAMENTO DE RECEITAS - 2025	
Receita Financeira	33.871.522,60

8.3. ORÇAMENTO DE DESPESAS

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME	
ORÇAMENTO DE DESPESAS - 2025	
DETALHE	5.240.714,79
Pessoal	3.548.604,63
Materiais	33.500,00
Serviços de Terceiros	1.468.768,36
Arrendamentos e Aluguéis	120.000,00
Seguros	20.000,00



Provisões	30.614,75
Tributos	13.627,05
Gastos Diversos	5.600,00

8.4. PLANO DE INVESTIMENTOS

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME	
PLANO DE INVESTIMENTOS 2025	
Projeto	TOTAL
Aquisição de equipamento de informática e Telefonia	7.000,00
Tecnologia da Informação Total	7.000,00
Mobiliário	6.000,00
Gestão Total	6.000,00
Total Geral	13.000,00

8.5. PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$) - 2025	
Custos Gerenciáveis	-5.482.982,32
Resultado da Atividade	-5.482.982,32
Resultado Financeiro	63.391.169,88
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL	57.908.187,56
Resultado líquido do exercício	90.214.258,29

9. PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

O Plano Estratégico de Longo Prazo das Empresas DME, referente ao ciclo de 2025 a 2029 contempla sua missão, visão, propósito e valores, bem como seus objetivos estratégicos, identificando riscos, oportunidades, forças, fraquezas e seus consequentes planos de ações.

➤ MISSÃO

Atuar no setor de energia com eficiência econômica, financeira e operacional e contribuir para geração de valor para o acionista, clientes, colaboradores e sociedade.

➤ VISÃO

Consolidar-se como empreendimento sustentável, com participação diversificada no setor de energia.

➤ PROPÓSITO

DME: Energia centrada no desenvolvimento sustentável.

➤ VALORES

- Pessoas
- Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Ética



- Responsabilidade e Comprometimento
- Imagem Institucional

9.1. MAPA ESTRATÉGICO E INDICADORES DE DESEMPENHO

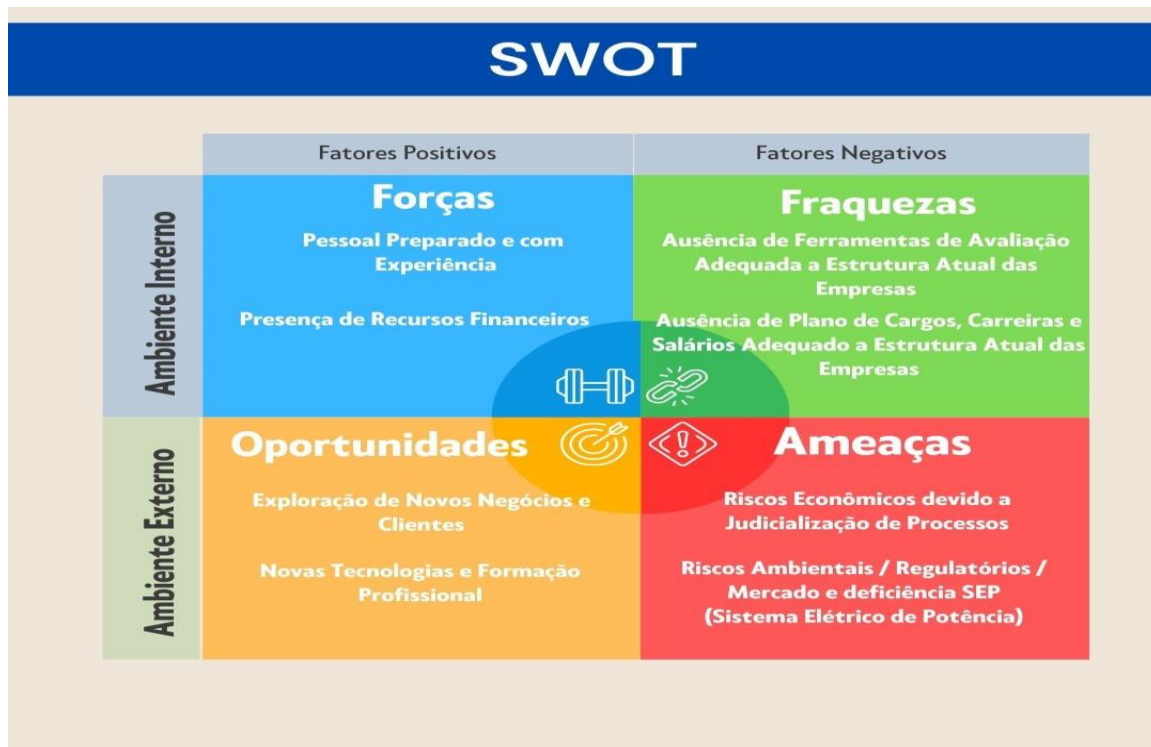
O mapa estratégico adotado pelas Empresas DME para os anos subsequentes é apresentado conforme abaixo:



Os Indicadores de Desempenho oriundos do Planejamento Estratégico foram estabelecidos de acordo com os enfoques Econômico, Financeiro, Clientes e Mercados, Processos e Pessoal, sendo:

- EBITDA – QRR;
- Dívida Líquida Regulatória – DLR;
- Lucro Líquido;
- Coletivos e de Continuidade: DEC / FEC / DER / FER;
- Indicadores de Conformidade do Nível de Tensão: DRP e DRC;
- Indicadores Individuais de Continuidade: DIC, FIC e DMIC;
- IASC ANEEL / Pesquisa ABRADÉE (Satisfação do Cliente e Gestão Operacional);
- Execução de Investimentos Prioritários;
- Quantidades de Processos Mapeados e Quantidades de matrizes de riscos elaboradas;
- Treinamento Mandatórios; e
- Treinamentos Não Mandatórios.

Os riscos foram identificados com base na Análise SWOT, ferramenta de gestão utilizada para análise de cenário contemplando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactem nos objetivos de negócios da Companhia, sendo:



Forças Pessoal Preparado e com Experiência Presença de Recursos Financeiros	Oportunidades Novas Tecnologias e Formação Profissional Exploração de Novos Negócios
Fraquezas Ausência de Plano de Cargos, Carreiras e Salários Adequado a Estrutura Atual das Empresas.	Ameaças Riscos Econômicos Devido a Judicialização de Processos
Oportunidades Novas Tecnologias e Formação Profissional	Fraquezas Ausência de Ferramentas de Avaliação Adequada a Estrutura Atual das Empresas.
Ameaças Riscos Ambientais e Regulatórios	Forças Presença de Recursos Financeiros
Oportunidades Ampliação Base de Clientes e Comercialização Energia Varejo Exploração de Novos Negócios	Ameaças Riscos Ambientais/Regulatórios/Mercado e Deficiência SEP (Sistema Elétrico de Potência)

Diante das análises, foram gerados 16 (dezesseis) planos de ações, que são desenvolvidos de acordo com seu cronograma e monitorados continuamente.



10. PLANO DE METAS CORPORATIVAS

10.1. PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2022 A 2024

De acordo com o Plano de Metas Corporativas das Empresas DME, no ano de 2022 pontuou-se o atingimento de 59,29% das metas propostas, quais sejam:

PLANO DE METAS DME 2022			1	2	3	PESO com redistribuição	FINAL
INDICADORES	META		MÍNIMO 80%	MÉDIO 100%	MÁXIMO 120%		
1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, conforme Plano de Negócios aprovado em 21/01/2022.	De 98,00% a 100,00%.	De 100,01% até 104,99%.	Acima de 104,99%.	10,74%	12,89%
2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, nos seguintes prazos: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DME; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	10 meses.	11 meses.	12 meses.	5,37%	6,44%
3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos 2022, conforme planilha anexa.	De 90,00% a 93,99%.	De 94,00% a 97,99%.	De 98,00% a 100%.	8,06%	0,00%
4	INVESTIMENTO EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar os projetos de investimentos em linhas e redes aéreas no ano de 2022	R\$ 8.500.000,00	R\$ 8.925.000,00	R\$ 9.350.000,00	10,74%	0,00%
5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 80,00% a 85,99%.	De 86,00% a 94,99%.	De 95,00% a 100,00%.	4,30%	4,30%
6	MCH JOSÉ TOGNI BARRAGEM BORTOLAN	Implementação do Volume VI do PSB	até dezembro de 2022	até outubro de 2022	até junho de 2022	4,30%	4,30%
7	REESTABELECER A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA CGH ENG. UBIRAJARA MACHADO DE MORAES	Reestabelecer a geração de energia elétrica	até dezembro de 2022	até novembro de 2022	até outubro 2022	10,74%	0,00%
8	LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA PCH MARAMBAIA	Protocolar o pedido de licenciamento ambiental e/ou obter a licença	protocolar o licenciamento até outubro/2022	protocolar o licenciamento até agosto/2022	obter o licenciamento ambiental em 2022	10,74%	10,74%
9	LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA CGH FERVEDOR	Protocolar o pedido de licenciamento ambiental	até dezembro de 2022	até novembro de 2022	até setembro de 2022	4,30%	4,30%
10	SUBESTAÇÃO DISTRITO	Assinaturas de Contratos para aquisição de equipamentos eletromecânicos para a SE Distrito em 2022	até 2 itens	até 5 itens	todos os itens	10,74%	12,89%
11	AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS	Auto de Vistoria dos seguintes locais: a) UHE Walther Rossi; b) CGH José Togni; e c) UHE Pedro Affonso Junqueira	01 usina	02 usinas	03 usinas	4,30%	0,00%
12	EXECUTAR AS REFORMAS COMPLETAS, CIVIL / MECÂNICA APROVADAS NO PLANO DE NEGÓCIOS	Reforma dos seguintes locais: a) Almoxarifado; b) Barragem Bortolan; c) Barragem Saturnino de Brito (colocar em operação a válvula dispersora).	concluir 1 item	concluir 2 itens	concluir 3 itens	4,30%	3,44%
13	PROJETO SMART METER	Assinatura do contrato referente ao Projeto Smart Meter (investimento 41.22.03)	Até junho de 2022	Até maio de 2022	Até abril de 2022	8,06%	0,00%



PLANO DE METAS DME 2022		1	2	3	PESO com redistribuição	FINAL
INDICADORES	META	MÍNIMO 80%	MÉDIO 100%	MÁXIMO 120%		
14 PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS COMERCIAIS ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	Proporção da quantidade de serviços executados pela equipe própria e terceirizada.	Entre 80% e 90%.	Entre 90,01% E 100%.	Acima de 100,01%.	3,33%	0,00%
TOTAL					100,00%	59,29%

Para o exercício de 2023, o desempenho apurado foi de 73,50%:

PLANO DE METAS DME 2023 - 2027		1	2	3	PESO	FINAL
INDICADORES	META	MÍNIMO 80%	MÉDIO 100%	MÁXIMO 120%		
Metas Anuais Perenes - 2023 a 2027	1 LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir, anualmente, percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, conforme Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração.	De 98,00% a 100,00%.	De 100,01% até 104,99%.	Acima de 104,99%.	10,00% 12,00%
	2 ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, nos seguintes prazos: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DMEE; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	10 meses, por ano.	11 meses, por ano.	12 meses, por ano.	5,00% 6,00%
	3 EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar, anualmente, os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos, conforme anexo I.	De 78,00% a 84,99%.	De 85,00% a 91,99%.	De 92,00% a 100%.	15,00% 0,00%
	4 INVESTIMENTOS EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar, anualmente, projetos de investimentos em linhas e redes aéreas, nos seguintes valores:	Acima de R\$ 10.000.000,00	Acima de R\$ 10.500.000,00	Acima de R\$ 11.000.000,00	15,00% 12,00%
	5 CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 80,00% a 85,99%, por ano	De 86,00% a 94,99%, por ano	De 95,00% a 100,00%, por ano.	5,00% 5,00%
	6 PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA LEVE (PLANTÕES) ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	Percentual de tempo médio de atendimento a emergência executado pela equipe própria, em relação à terceirizada.	Entre 105 e 115%, por ano	Entre 95 e 105%, por ano	Menor que 95%, por ano	5,00% 5,00%
	7 DER – Duração Equivalente de Reclamação	Índice anual de Duração Equivalente de Reclamação (DER) calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 87,90	Até 83,27	Até 74,00	2,50% 3,00%
	8 FER - Frequência Equivalente de Reclamação	Índice anual de Frequência Equivalente de Reclamação (FER) a cada mil unidades consumidoras, calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 5,65	Até 5,35	Até 4,76	2,50% 2,50%
Metas Anuais	9 AUTO DE VISTORIA DO	Obter auto de vistoria nos próprios da DMEE e DMED	mínimo de 3 próprios	de 4 a 5 próprios	6 a 8 próprios	5,00% 6,00%



		CORPO DE BOMBEIROS						
	10	SUBESTAÇÃO DISTRITO	Realizar as etapas previstas no anexo II, dentro do ano de 2023.	Execução de 26 a 28 itens	Execução de 29 a 31 itens	Execução da totalidade dos itens	15,00%	0,00%
	11	IMPLEMENTAÇÃO DO PAE / PSB - SATURNINO DE BRITO	Realizar o simulado de campo	até dezembro/2023	até novembro/2023	até outubro/2023	5,00%	5,00%
	12	LICENCIAMENTO AMBIENTAL	Protocolar o licenciamento ambiental da CGH cipó	outubro/2023	setembro/2023	obter o licenciamento em 2023	5,00%	5,00%
	13	PROJETO SMART METER	Emissão da Ordem de Serviço referente ao Projeto Smart Meter (investimentos 34.23.07 e 34.23.08)	Até junho de 2023	Até maio de 2023	Até abril de 2023	10,00%	12,00%
TOTAL							100,0%	73,50%

O Plano de Metas referente ao exercício de 2024 encontra-se em vigência e, por este motivo, não é possível apurar e validar o seu resultado antes do encerramento do exercício, contemplando as seguintes metas:

PLANO DE METAS DME 2024 - 2028				1	2	3	PESO
INDICADORES		META		MÍNIMO 80%	MÉDIO 100%	MÁXIMO 120%	
Metas Anuais Perenes - 2024 a 2028	1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir, anualmente, percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, conforme Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração.	De 100,00% a 104,99%.	De 105,00% a 109,99%.	Acima de 110%.	10,00%
	2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, a partir de fevereiro, nos seguintes prazos, até as 15:00 hs: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DMEE; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	9 meses, por ano.	10 meses, por ano.	11 meses, por ano.	5,00%
	3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar, anualmente, os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos, conforme anexo I	De 85,00% a 89,99%.	De 90,00% a 94,99%.	De 95,00% a 100%.	15,00%
	4	INVESTIMENTOS EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar, anualmente, projetos de investimentos em linhas e redes aéreas, nos seguintes valores:	Acima de R\$ 10.500.000,00	Acima de R\$ 11.000.000,00	Acima de R\$ 11.500.000,00	15,00%
	5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 85,00% a 89,99%, por ano	De 90,00% a 94,99%, por ano	acima de 95%	5,00%



Metas Anuais Não Perenes - 2024	6	PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA LEVE (PLANTÕES) ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	Percentual de tempo médio de atendimento a emergência executado pela equipe própria, em relação à terceirizada.	Entre 100% e 110% por ano	Entre 90% e 100% por ano	Abaixo de 90% por ano	5,00%
	7	DER – Duração Equivalente de Reclamação	Índice anual de Duração Equivalente de Reclamação (DER) calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 83,51	Até 79,11	Até 70,30	2,50%
	8	FER - Frequência Equivalente de Reclamação	Índice anual de Frequência Equivalente de Reclamação (FER) a cada mil unidades consumidoras, calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 5,35	Até 4,76	até 4,17	2,50%
	9	SUBESTAÇÃO DISTRITO	Realizar as etapas previstas no anexo II, dentro do ano de 2024.	Execução de 23 a 24 itens	Execução de 25 a 26 itens	Execução da totalidade dos itens	15,00%
	10	SUBSTITUIÇÃO MÁQUINA LIMPA GRADES UHE WALTHER ROSSI e UHE ENGº PEDRO AFFONSO JUNQUEIRA	Emissão do Termo de Recebimento definitivo	até dezembro de 2024	até setembro/2024	até julho/2024	5,00%
Metas Anuais Não Perenes - 2024	11	PROJETO SMART METER	Acréscimo de unidades consumidoras (UC) com medição inteligente no ano de 2024	15.000 a 16.999 Ucs	17.000 a 18.999 Ucs	acima de 18.999 Ucs	10,00%
	12	CONSTRUÇÃO E ENERGIZAÇÃO DA LD 138 kV (L11 - Trecho Existente - SE DI)	Construção e energização da Linha de Distribuição em 138 kV, denominada L11, à partir da estrutura (torre nº 17 existente) próxima à CBA, até a futura SE Distrito Industrial.	até setembro/2024	até agosto/2024	até julho/2024	5,00%
	13	USINA FOTOVOLTAICA 5MW CA	Realizar as etapas previstas no anexo III, dentro do ano de 2024.	Execução mínima de 07 itens	Execução mínima de 10 itens	Execução de todos os itens	5,00%
TOTAL							100%

10.2. PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2025

Em consonância com seu Planejamento Estratégico, em 2025 as Empresas DME possuirão as seguintes Metas Corporativas:

PLANO DE METAS DME 2025 - 2029			1	2	3	PESO
INDICADORES		META	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO	
Metas Anuais Perenes - 2025 a 2029	1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	De 100,00% a 109,99%.	De 110,00% a 119,99%.	Acima de 120%.	10,00%
		Atingir, anualmente, percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, conforme Plano de Negócios aprovado pelo				



		Conselho de Administração.				
2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, a partir de fevereiro, nos seguintes prazos, até as 15:00 hs: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DMEE; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	10 meses, por ano.	11 meses, por ano.	12 meses, por ano.	5,00%
3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar, anualmente, os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos, conforme anexo I.	De 80,00% a 89,99%.	De 90,00% a 94,99%.	De 95,00% a 100%.	15,00%
4	INVESTIMENTOS EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar, anualmente, projetos de investimentos em linhas e redes aéreas, nos seguintes valores:	Acima de R\$ 11.500.000,00	Acima de R\$ 12.000.000,00	Acima de R\$ 12.500.000,00	15,00%
5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 85,00% a 91,99%, por ano	De 92,00% a 96,99%, por ano	acima de 97%	5,00%
6	PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA LEVE (PLANTÕES) ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	Medir o percentual de tempo médio de atendimento a emergência executado pela equipe própria, em relação à terceirizada.	Entre 100% e 110% por ano	Entre 90% e 100% por ano	Abaixo de 90% por ano	5,00%
7	DER – DURAÇÃO EQUIVALENTE DE RECLAMAÇÃO	Obter melhor desempenho no Índice anual de Duração Equivalente de Reclamação (DER), calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 79,33	Até 75,15	Até 66,78	5,00%
8	FER - FREQUENCIA EQUIVALENTE DE RECLAMAÇÃO	Obter melhor desempenho no Índice anual de Frequência Equivalente de Reclamação (FER) a cada mil unidades consumidoras, calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 5,35	Até 4,76	até 4,17	5,00%



Metas Anuais Não Perenes	9	UHEPAJ - SUBSTITUIÇÃO DOS CUBICULOS DOS DISJUNTORES E TRANSFORMADORES, EXCETO MAQUINA 7	Conclusão do projeto de Modernização dos Equipamentos de Proteção e Controle das máquinas de 1 a 6 da UHE Eng. Pedro Affonso Junqueira – Antas I, em 2025	concluído em 2025	concluído até 30/11/2025	concluído até 31/10/2025	10,00%
	10	OBRAS CIVIS CGH CIPO	Realizar as etapas previstas no anexo II, dentro do ano de 2025	execução de 9 itens	execução de 10 a 14 itens	execução de 15 itens	12,50%
	11	USINA SOLAR FOTOVOLTAICA 5MW CA	Conclusão das obras da Usina Solar Fotovoltaica 5MW – CA, de propriedade da DMEE e conexão no sistema de distribuição da DMED	entrada em operação em 2025	entrada em operação até 30/10/2025	entrada em operação até 30/09/2025	12,50%
TOTAL							100,0%

11. DIRETORES SUBSCRITORES DO PRESENTE PLANO DE NEGÓCIOS:

José Carlos Vieira

Presidente da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME

Miguel Gustavo Durante de Oliveira

Diretor Superintendente da DME Distribuição S.A. - DMED

Marcelo Dias Loichate

Diretor Superintendente da DME Energética S.A. - DMEE e

Diretor de Novos Negócios da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME

Marco César Castro de Oliveira

Diretor Técnico da DME Distribuição S.A. - DMED e

Diretor Técnico da DME Energética S.A. - DMEE

Marcos Rogério Alvim

Diretor Administrativo-Financeiro da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME e

Diretor Comercial-Financeiro da DME Energética S.A. - DMEE

Miguel Gustavo Junqueira Franco

Diretor Administrativo-Financeiro da DME Distribuição S.A.- DMED



12. ANEXO I

DETALHAMENTO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTOS REFERENTES À META Nº 3 - EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS

DME PARTICIPAÇÕES S.A. - PROJETOS DE INVESTIMENTOS 2025 (R\$)	Peso %
Aquisição de equipamento de informática e Telefonia	0,08%
Mobiliário	0,07%
DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - PROJETOS E INVESTIMENTO 2025 (R\$)	Peso %
Modernização limpa grades da PCH Walther Rossi - Antas II	1,12%
Modernização nos retificadores 1 - 2 - 3 da PCH Walther Rossi - Antas II	5,62%
Substituição dos Bancos de Baterias da PCH Walther Rossi - Antas II	1,91%
Substituição IHM dos painéis de proteção e controle da PCH Walther Rossi - Antas II	2,65%
Aquisição de Medidores Inteligentes	16,85%
Smart Grid - Serviços de Implantação do Projeto	14,83%
Substituição de Concentradoras	7,86%
Projeto Executivo Instalação de Terceiro Transformador na SE Interligação	1,69%
Anel Oeste 138 KV - Projeto Executivo LD (SE DI/SE SAT)	3,93%
SE Distrito 138 KV - 2 X 25 MVA	6,74%
Aquisição de Novos Equipamentos para Substituição Equipamentos de Ar Condicionado danificados das Subestações, Usina Antas II e Laboratório	1,57%
Mobiliário	1,24%
Materiais para ODI's	
Aquisição de equipamentos de informática	1,60%
Aquisição de veículos	6,74%
DME ENERGÉTICA S.A. - PROJETOS DE INVESTIMENTOS 2025 (R\$)	Peso %
PCHPC - Substituição dos disjuntores de serviço auxiliar	1,12%
UHEPAJ - Modernização maquina limpa grades da tomada d' agua	1,12%
PCHUMM - Instalação de sistema de CO2 para o transformador a seco	1,69%
UHEPAJ - Substituição de 1 Inversor e 2 retificadores CC/CA da M7	6,29%
UHEPAJ - Substituição Transformador de Força da T3	4,72%
UHEPAJ - Substituição Valvula gaveta da M2 da UHE PAJ	0,90%
Aquisição de equipamentos de informática	0,31%
PCH MARAMBAIA - Revisão dos Projetos Executivos da PCH Marambaia	2,25%
Instalação de Estações Metereológicas	0,67%
Mobiliário	0,21%
Licenciamento ambiental da CGH Fervedor	1,07%
Licenciamento ambiental da PCH Boa Vista (LP)	2,11%
Licenciamento ambiental da PCH Marambaia (LI+LO)	1,35%
Atendimento de Condicionantes Ambientais	1,69%
Total Geral	100,00%

13. ANEXO II

DETALHAMENTO DAS ETAPAS REFERENTES À META Nº. - 11 OBRAS CIVIS DA CGH CIPÓ



1	INSTALAÇÃO DA OBRA E SERVIÇOS PRELIMINARES
2	CONCLUSÃO TERRAPLANAGEM
3	CONCLUSÃO DO MURO DE ARRIMO CASA DE FORÇA
4	CONCLUSÃO DO ESTAQUEAMENTO CASA DE FORÇA
5	CONCLUSÃO DO RESTANTE DA FUNDAÇÃO DA CASA DE FORÇA
6	CONCLUSÃO DA FUNDAÇÃO DA TURBINA
7	CONCLUSÃO DA FUNDAÇÃO DO GERADOR
8	CONCLUSÃO DA FUNDAÇÃO CONDUTO
9	CONCLUSÃO DA FUNDAÇÃO CANAL DE RESTITUIÇÃO
10	CONCLUSÃO DAS FUNDAÇÃO BASE DO TRANSFORMADOR
11	CONCLUSÃO DOS PILARES E VIGAS (SUPER ESTRUTURA)
12	CONCLUSÃO FECHAMENTOS EXTERNOS DE ALVENARIA
13	CONCLUSÃO REVESTIMENTOS DE PAREDES E TETOS (EXCLUINDO CERÂMICO)
14	CONCLUSÃO COBERTURA
15	CONCLUSÃO DO CONDUTO - EQUIPAMENTOS

14. ANEXO III

METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO PLANO DE METAS.